

# OS ALUNOS DA 8ª SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL EM MINAS GERAIS: desempenho em Língua Portuguesa

MARIA DA GLÓRIA AMORIM SANTOS\*

## 1.0 - INTRODUÇÃO - os resultados gerais

Na prova de Português, o aluno da 8ª série do Ensino Fundamental (1992) foi avaliado quanto ao domínio da língua materna em termos de habilidades de leitura e compreensão, bem como quanto ao uso dos conhecimentos gramaticais básicos, conforme a distribuição apresentada na Tabela de Especificação da Prova de Língua Portuguesa.

A análise do desempenho baseou-se em estatísticas descritivas (média e desvio padrão) dos resultados apresentados pelo conjunto dos alunos que fizeram a prova de Português: 20.282 do turno diurno e 17.168 do noturno.

A média global em Língua Portuguesa no diurno foi 15 em uma escala de 0 a 30 pontos, sendo esse resultado coincidente com a média teórica (15) e equivalente a 50% de acertos. Já a média global do noturno foi 12, situando-se abaixo da média teórica e equivalente a 40% de acertos. Nenhum aluno atingiu o máximo possível de pontos e foi inexpressivo o total de alunos que obtiveram o escore zero (0). A classe modal - faixa de maior concentração de frequência para o Estado - ficou entre 43 e 50% de acertos (13 a 15) no diurno e entre 33 e 40% de acertos no noturno (10-12), em que se localizaram pouco mais de 28% e 31% dos alunos para o diurno e o noturno, respectivamente.

A maior frequência de alunos ficou em desempenhos que variaram de 30 a 70% de respostas corretas, isto é, entre 10 e 21 acertos no total possível de 30 acertos, sendo que nessa faixa se situaram 87% dos alunos do diurno. A maior frequência, no noturno, entre 7 (23%) e 18 (60%) de acertos, totalizou 90% dos alunos.

\* Técnica de Assuntos Educacionais da Diretoria de Avaliação do Ensino da SEEMG.

## TABELA DE ESPECIFICAÇÃO - Prova de Língua Portuguesa

Níveis de Comportamento Conteúdo	Conhecimento	Compreensão	Uso do Conhecimento	Total
Texto 1	1	2-3-4		4
Texto 2		18-19-20-21		4
Varição de estrutura de frases			5-6-7	3
Emprego de tempos e modos verbais	8		-9-10	3
Concordância verbal			11-12-13	3
Concordância nominal			14-15-16	3
Crase			17	1
Regência nominal e verbal			22-23-24	3
Pronome			25-26-27	3
Grafia de palavras			28-29	2
Sinais de pontuação			30	1
<b>TOTAL</b>	<b>2</b>	<b>7</b>	<b>21</b>	<b>30</b>

**TABELA 1**

**DISTRIBUIÇÃO DE FREQUÊNCIA - simples, percentual e percentual acumulada -  
DOS ESCORES DOS ALUNOS EM LÍNGUA PORTUGUESA  
REDE ESTADUAL - TURNO DIURNO - MINAS GERAIS  
AVALIAÇÃO 8ª SÉRIE - ENSINO FUNDAMENTAL - 1992**

X	F	F%	F% a
30	0	0	100,00
28-29	11	0,06	100,00
25-27	162	0,79	99,94
22-24	927	4,55	99,15
19-21	2918	14,32	94,60
16-18	5280	25,91	80,28
13-15	5763	28,27	54,37
10-12	3718	18,24	26,10
7-9	1341	6,58	7,86
4-6	251	1,23	1,28
1-3	8	0,04	0,05
0	3	0,01	0,01
<b>N</b>	<b>20382</b>	<b>100,00</b>	

Média do Estado = 15 (50%)

Acima da média teórica localizaram-se 46% dos estudantes do diurno. Conseqüentemente, 54% ficaram na média e abaixo da média. Um número expressivo de alunos (40%) ficou, na prova de Português, entre 50 e 70% de acertos. Acima de 70% de acertos, localizaram-se apenas 5% dos alunos.

Se fosse definido o limite mínimo de 30% de acertos, cerca de 8% dos alunos do diurno ficariam abaixo desse valor.

**TABELA 2**  
**DISTRIBUIÇÃO DE FREQUÊNCIA - simples, percentual e percentual acumulada -**  
**DOS ESCORES DOS ALUNOS EM LÍNGUA PORTUGUESA**  
**REDE ESTADUAL - TURNO NOTURNO - MINAS GERAIS**  
**AVALIAÇÃO 8ª SÉRIE - ENSINO FUNDAMENTAL - 1992**

<b>X</b>	<b>F</b>	<b>F%</b>	<b>F% a</b>
30	0	0	100,00
28-29	0	0	100,00
25-27	8	0,04	100,00
22-24	129	0,75	99,96
19-21	705	4,11	99,21
16-18	2221	12,94	95,10
13-15	4461	25,98	82,16
10-12	5370	31,28	56,18
7-9	3473	20,23	24,90
4-6	766	4,46	4,67
1-3	34	0,20	0,21
0	1	0,01	0,01
<b>N</b>	<b>17160</b>	<b>100,00</b>	

Média do Estado = 12 (40%)

Apenas 18% dos estudantes do turno da noite localizaram-se acima da média teórica (50%), sendo que a maior concentração de alunos (31%) ocorreu no intervalo (10-12) imediatamente inferior ao intervalo que inclui a média teórica. Do total de estudantes avaliados no noturno, apenas 17% ficaram, na prova de Português, entre 50 e 70% de acertos, e um número inexpressivo de alunos (0,8%) conseguiu desempenho superior a 70%.

Considerado o limite mínimo de 30% de acertos, verificou-se que 8% dos alunos do diurno e 25% dos alunos do noturno ficaram abaixo desse escore, e de acordo com a classificação do grau de facilidade dos itens da prova, ela foi de dificuldade mediana, com tendência a difícil.

A análise das questões possibilitou identificar, na aprendizagem, diversos pontos críticos, os quais demandam maior interferência dos professores na orientação do processo de ensino-aprendizagem.

## **2.0 - CONSIDERAÇÕES SOBRE O DESEMPENHO NAS DELEGACIAS REGIONAIS (DRE)**

Considerando o desempenho do turno da manhã, verificou-se que 64% das DRE ficaram no mesmo intervalo da média do Estado (13-15), ou seja, entre 43 e 50% de acertos, resultado que coincide com a média teórica. Os restantes 36% das DRE situaram-se no intervalo (16-18) imediatamente superior ao que contém a média teórica (15-18).

**TABELA 3**  
**DISTRIBUIÇÃO DAS DREs SEGUNDO A MÉDIA DE ACERTOS NA PROVA DE**  
**LÍNGUA PORTUGUESA**  
**REDE ESTADUAL - TURNO DIURNO - MINAS GERAIS**  
**AVALIAÇÃO 8ª SÉRIE - ENSINO FUNDAMENTAL - 1992**

MÉDIA EM LÍNGUA PORTUGUESA	DRE	TOTAL	%
16-18	1,8,10,15,17,19,20,21, 22,23,31,33,38,42,46	15	36
13-15	2,3,4,5,6,7,9,11,12,13, 14,16,18,24,25,26,27,28,29 30,32,34,35,36,37,39,40	27	64
<b>TOTAL</b>	-	<b>42</b>	<b>100</b>

Média do Estado = 15 (50%)

Com relação ao noturno, constatou-se que 83% das DRE ficaram no mesmo intervalo da média do Estado (10-12), entre 33 e 40% de acertos e, portanto, abaixo da média teórica. As demais DRE (17%) se localizaram no intervalo que contém a média teórica (13-15), o que traduz um desempenho imediatamente superior ao da maioria das DRE nesse turno.

**TABELA 4**  
**DISTRIBUIÇÃO DAS DREs SEGUNDO A MÉDIA DE ACERTOS NA PROVA DE**  
**LÍNGUA PORTUGUESA**  
**REDE ESTADUAL - TURNO NOTURNO - MINAS GERAIS**  
**AVALIAÇÃO 8ª SÉRIE - ENSINO FUNDAMENTAL - 1992**

MÉDIA EM LÍNGUA PORTUGUESA	DRE	TOTAL	%
13-15	6,15,19,22,31,33,35	7	17
10-12	1,2,3,4,5,7,8,9,10,11,12 13,14,16,17,18,20,21,23,24, 25,26,27,28,29,30,32,34,36, 37,38,39,40,42,46	35	83
<b>TOTAL</b>	-	<b>42</b>	<b>100</b>

Média do Estado = 12 (40%)

O escore zero foi inexpressivo no Estado (0,01%) e ocorreu em três DRE: 14ª Nova Era, 24ª Teófilo Otoni e 29ª Almenara, representando em todas elas menos de 1%. O escore máximo possível não foi igualmente alcançado.

A maior média no Estado, no turno da manhã, foi 17,29 (58%), da 22ª DRE - São Sebastião do Paraíso, e a menor média 11,89 (40%), da 9ª DRE - Januária. Com exceção da 9ª DRE, todas as Delegacias atingiram média superior a 13 (43%). Nesse

turno, a média do Estado foi 15,08 (50%), sendo que 24 DRE (57%) alcançaram média superior à do Estado, e 18 DRE (43%) ficaram com média inferior a 15 (50%).

No turno da noite, a maior média alcançada foi 12,88 (43%), da 13ª DRE - Muriaé, e a menor foi 10,81 (36%) da 9ª DRE - Januária, sendo que, com exceção da 9ª DRE, todas as Delegacias atingiram média superior a 11 (37%).

A média do Estado nesse turno foi 12,12 (40%), e 23 DRE (54%) obtiveram média acima de 12.

A Delegacia que apresentou maior homogeneidade de resultados, no diurno, foi a 15ª - Ouro Preto; e a mais heterogênea, com a maior variação de resultados, foi a 9ª DRE - Januária.

No turno da noite, a Delegacia que apresentou mais homogeneidade de resultados foi a 13ª - Muriaé; e a mais heterogênea foi a 36ª - Leopoldina.

A variabilidade de cada DREs em uma distribuição de resultados por intervalo de classe pode ser observada pelo exame das Tabelas 5 e 6.

**TABELA 5**  
**DISTRIBUIÇÃO DE FREQUÊNCIA DOS COEFICIENTES DE VARIAÇÃO DAS**  
**DIVERSAS DREs NA PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA**  
**REDE ESTADUAL - TURNO DIURNO - MINAS GERAIS**  
**AVALIAÇÃO 8ª SÉRIE - ENSINO FUNDAMENTAL - 1992**

<b>COEFICIENTE DE VARIAÇÃO</b>	<b>DRE</b>	<b>TOTAL</b>	<b>%</b>
32-33	9	1	2
30-31	7,29,40	3	7
28-29	11,12,24	3	7
26-27	2,3,4,14,16,20,23,33,36, 37,39,46	12	28
24-25	1,5,8,10,13,17,18,19,21, 25,26,27,28,30,31,32,35, 38	18	43
22-23	6,22,34,42	4	10
20-21	15	1	2
<b>TOTAL</b>	-	<b>42</b>	<b>99</b>

CV DO ESTADO = 26%

A maior concentração das DREs, no diurno, conforme a Tabela 5, ficou no intervalo de 24 a 25% de variabilidade. As DREs com resultados mais homogêneos representaram 12% do universo pesquisado. Algumas DREs foram bastante heterogêneas: 7ª - Governador Valadares, 9ª - Januária, 11ª - Manhauçu, 12ª - Montes Claros, 24ª - Teófilo Otoni, 29ª - Almenara e 40ª - Carangola, que totalizaram 17%.

Em relação ao noturno, verificou-se que o maior aglomerado de DREs ficou no intervalo de 30 a 31% de variabilidade (Tabela 6). As DREs com resultados mais homogêneos representaram apenas 7%. Um número bem elevado de DREs (39) apresentaram resultados bastante heterogêneos (93%), sendo a heterogeneidade mais acentuada nos resultados de 5 (cinco) Delegacias: 9ª - Januária; 20ª - Ponte Nova; 28ª - Ubá; 36ª - Leopoldina; 46ª - Pirapora.

**TABELA 6**  
**DISTRIBUIÇÃO DE FREQUÊNCIA DOS COEFICIENTES DE VARIAÇÃO DAS**  
**DIVERSAS**  
**DREs NA PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA**  
**REDE ESTADUAL - TURNO NOTURNO - MINAS GERAIS**  
**AValiação 8ª SÉRIE - ENSINO FUNDAMENTAL - 1992**

<b>COEFICIENTE DE VARIAÇÃO</b>	<b>DRE</b>	<b>TOTAL</b>	<b>%</b>
32-33	9,20,28,36,46	5	12
30-31	4,5,7,8,11,12,16,18,21, 22,23,24,25,27,29,30,32,34,35, 42	20	48
28-29	1,2,6,10,14,15,17,26,31, 33,37,38,39,40	14	33
26-27	3,13,19	3	7
<b>TOTAL</b>	-	<b>42</b>	<b>100</b>

CV DO ESTADO = 30%

### **3.0 ANÁLISE GLOBAL DA FACILIDADE DA PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA - os resultados por Delegacia Regional de Ensino**

Analisados os resultados por DRE, verificou-se que, no turno da manhã, 33% das Delegacias (14 DREs) consideraram 6 questões difíceis (20% da prova); 24% das Delegacias (10 DREs) consideraram 7 questões (23% da prova); e 26% das Delegacias (11 DREs) consideraram 8 questões difíceis (27% da prova) (Tabela 7).

Com um número maior de questões difíceis foram identificadas 3 DRE: 11ª Manhuaçu e a 29ª - Almenara consideraram 9 questões difíceis (30% da prova); e a 9ª - Januária considerou 11 questões difíceis (37% da prova). Uma única DRE, 22ª - São Sebastião do Paraíso, considerou apenas 4 itens difíceis (13% da prova).

O Estado como um todo considerou 7 questões difíceis (23% da prova). É importante ressaltar que em 25 Delegacias (60%) não houve uma única questão MUITO DIFÍCIL.

**TABELA 7**  
**NÚMERO DE QUESTÕES DIFÍCEIS, POR DELEGACIA REGIONAL DE**  
**ENSINO, NA PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA**  
**REDE ESTADUAL - TURNO DIURNO - MINAS GERAIS**  
**AValiação 8ª SÉRIE - ENSINO FUNDAMENTAL - 1992**

<b>Nº DE QUESTÕES DIFÍCEIS</b>	<b>DRE</b>	<b>TOTAL</b>	<b>%</b>
4	22	1	2
5	23,24,37	3	7
6	6,8,14,15,17,19,21,26,27,28,30, 36,40,42	14	33
7	1,3,4,7,10,13,31,35,38,39	10	24
8	2,5,12,16,18,20,24,25,32,33,46	11	26
9	11,29	2	5
10	-	-	-
11	9	1	2
<b>TOTAL</b>	<b>-</b>	<b>42</b>	<b>99</b>

ESTADO = 7

No turno da noite, 7 Delegacias consideraram 9 questões difíceis (30% da prova); 9 DREs consideraram 10 questões difíceis (33% da prova); 6 DREs consideraram 11 questões difíceis (37%) e 4 DREs consideraram 12 questões difíceis: 12ª - Montes Claros, 17ª - Passos, 39ª - Guanhães e 40ª - Carangola. (Tabela 8).

Apenas uma Delegacia, 13ª - Muriaé, considerou apenas 5 itens difíceis (17% da prova). Em todas as DREs houve questões consideradas muito difíceis, sendo que a questão 26 (Emprego dos pronomes pessoais oblíquos) foi considerada MUITO DIFÍCIL por todas as Delegacias.

**TABELA 8**  
**NÚMERO DE QUESTÕES DIFÍCEIS, POR DELEGACIA REGIONAL DE**  
**ENSINO, NA PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA**  
**REDE ESTADUAL - TURNO NOTURNO - MINAS GERAIS**  
**AValiaÇÃO 8ª SÉRIE - ENSINO FUNDAMENTAL - 1992**

<b>Nº DE QUESTÕES DIFÍCEIS</b>	<b>DRE</b>	<b>TOTAL</b>	<b>%</b>
5	13	1	2
6	11,15,35	3	7
7	8,19,20,21,29,30,38	7	17
8	2,5,14,23,26	5	12
9	6,10,22,27,28,37,42	7	17
10	3,7,9,24,25,31,32,34,46	9	21
11	1,4,16,18,33,36	6	14
12	12,17,39,40	4	10
<b>TOTAL</b>	-	<b>42</b>	<b>100</b>

ESTADO = 10

A ocorrência de questões MUITO DIFÍCEIS, por DRE, pode ser constatada na Tabela 9 e 10, a seguir:

**TABELA 9**  
**NÚMERO DE QUESTÕES MUITO DIFÍCEIS, POR DELEGACIA REGIONAL DE**  
**ENSINO, NA PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA**  
**REDE ESTADUAL - TURNO DIURNO - MINAS GERAIS**  
**AValiaÇÃO 8ª SÉRIE - ENSINO FUNDAMENTAL - 1992**

<b>Nº DE QUESTÕES MUITO DIFÍCEIS</b>	<b>DRE</b>	<b>TOTAL</b>	<b>%</b>
0	1,2,3,5,6,8,10,11,12,13,15, 17,18,19,20,21,22,24,25,27,28 29,31,38,46	25	60
1	7,14,16,26,30,32,33,35,36,37 39,40,42	13	31
2	9,23,34	3	7
3	-	-	-
4	4	1	2
<b>TOTAL</b>	-	<b>42</b>	<b>100</b>

ESTADO = 0



No turno da manhã, 25 DREs (60%) não tiveram nenhuma questão considerada muito difícil, a saber: Belo Horizonte (1ª a 2ª), Barbacena, Diamantina, Divinópolis, Itajubá, Juiz de Fora, Manhuaçu, Montes Claros, Muriaé, Ouro Preto, Passos, Patos de Minas, Poços de Caldas, Ponte Nova, São João del Rei, São Sebastião do Paraíso, Teófilo Otoni, Uberaba, Varginha, Ubá, Almenara, Conselheiro Lafaiete, Curvelo e Pirapora. Apenas uma DRE (4ª - Caratinga) teve quatro itens considerados muito difíceis, no turno da manhã.

**TABELA 10**  
**NÚMERO DE QUESTÕES MUITO DIFÍCEIS, POR DELEGACIA REGIONAL DE**  
**ENSINO, NA PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA**  
**REDE ESTADUAL - TURNO NOTURNO - MINAS GERAIS**  
**AValiação 8ª SÉRIE - ENSINO FUNDAMENTAL - 1992**

<b>Nº DE QUESTÕES MUITO DIFÍCEIS</b>	<b>DRE</b>	<b>TOTAL</b>	<b>%</b>
0	-	-	-
1	5,6,14,17,18,20,21,22	8	19
2	1,2,3,4,7,10,16,23,27,28,30, 31,38,39,42	15	36
3	12,13,15,19,24,26,29,33,34, 36,40,46	12	28
4	8,9,25,32,37	5	12
5	11,35,	2	5
<b>TOTAL</b>	<b>-</b>	<b>42</b>	<b>100</b>

ESTADO = 1

No turno da noite, todas as DREs tiveram questões consideradas muito difíceis, devendo ser ressaltado que, no turno da noite, 7 DREs tiveram quatro (13%) ou cinco (17%) itens considerados MUITO DIFÍCEIS: Itajubá, Januária, Manhuaçu, Uberaba, Ituiutaba, Campo Belo e Pouso Alegre.

As questões consideradas muito difíceis, no diurno, dizem respeito a regência verbal e pontuação. No que se refere à regência, essa ocorrência era previsível, pois a Língua Portuguesa do Brasil praticamente ignora as normas clássicas de regência. Quanto à pontuação, seria necessário realizar-se um estudo específico do assunto, pois embora ensinada em sala de aula desde a 1ª série, a pontuação tem constituído um ponto crítico na aprendizagem da língua materna ao longo das oito séries do Ensino Fundamental.

**TABELA 11**  
**PORCENTAGENS MÍNIMAS E MÁXIMAS DE ACERTOS POR QUESTÃO E**  
**PORCENTAGENS DE ACERTOS NO ESTADO, EM LÍNGUA PORTUGUESA,**  
**IGUALMENTE POR QUESTÃO.**

**CATEGORIZAÇÃO SEGUNDO A FACILIDADE (MF = MUITO FÁCIL; F =**  
**FÁCIL; M = MEDIANA; D = DIFÍCIL; MD = MUITO DIFÍCIL)**

**REDE ESTADUAL - TURNO DIURNO - MINAS GERAIS**  
**AVALIAÇÃO 8ª SÉRIE - ENSINO FUNDAMENTAL - 1992**

<b>QUESTÕES</b>	<b>ÁREAS DE CONTEÚDO</b>	<b>% MÍNIMA</b>	<b>% MÁXIMA</b>	<b>% NO ESTADO</b>
1	Compreensão de texto	12 (MD)	34 (D)	26 (D)
2	Compreensão de texto	59 (M)	78 (F)	72 (F)
3	Compreensão de texto	29 (D)	44 (M)	38 (M)
4	Compreensão de texto	39 (M)	59 (M)	48 (M)
5	Varição de estrutura de frase	38 (M)	49 (M)	43 (M)
6	Varição de estrutura de frase	59 (M)	85 (F)	77 (F)
7	Varição de estrutura de frase	24 (D)	39 (M)	32 (D)
8	Emp. de tempo e modos verbais	40 (M)	70 (F)	60 (M)
9	Emp. de tempo e modos verbais	21 (D)	36 (M)	28 (D)
10	Emp. de tempo e modos verbais	43 (M)	71 (F)	59 (M)
11	Concordância verbal	18 (D)	31 (D)	23 (D)
12	Concordância verbal	18 (D)	40 (M)	30 (D)
13	Concordância verbal	61 (M)	78 (F)	71 (F)
14	Concordância nominal	42 (M)	67 (F)	51 (M)
15	Concordância nominal	52 (M)	74 (F)	65 (M)
16	Concordância nominal	27 (D)	49 (M)	42 (M)
17	Crase	21 (D)	51 (M)	37 (M)
18	Compreensão de texto	69 (M)	86 (MF)	78 (M)
19	Compreensão de texto	69 (M)	88 (MF)	78 (M)
20	Compreensão de texto	40 (M)	61 (M)	54 (M)
21	Compreensão de texto	31 (D)	65 (M)	51 (M)
22	Regência verbal	10 (MD)	36 (M)	22 (D)
23	Regência verbal	33 (D)	56 (M)	48 (M)
24	Regência verbal	41 (M)	63 (M)	54 (M)
25	Pronome	34 (D)	63 (M)	58 (M)
26	Pronome	28 (D)	50 (M)	40 (M)
27	Pronome	40 (M)	64 (M)	53 (M)
28	Grafia de palavras	67 (F)	92 (MF)	81 (F)
29	Grafia de palavras	68 (F)	81 (F)	75 (F)
30	Pontuação	12 (MD)	21 (D)	15 (MD)

A Tabela 11 oferece um quadro geral da prova de Língua Portuguesa, turno da manhã, sendo FACEIS os itens 2,6,13,19,28 e 29; MEDIANAS as questões 3,4,5,8,10,14,15,16,17,18,20,21,23,24,25,26, e 27; DIFÍCEIS os exercícios 1,7,9,11,12 e 22; e MUITO DIFÍCIL a questão 30. Nenhuma questão foi considerada MUITO FÁCIL. A partir dos dados do Estado foram difíceis as seguintes questões: 1ª (Com-

preensão de texto: Sinônimo); 9ª e 11ª (Uso dos tempos verbais); 22ª (Regência verbal) e 30ª (Pontuação).

**TABELA 12**  
**PORCENTAGENS MÍNIMAS E MÁXIMAS DE ACERTOS POR QUESTÃO E**  
**PORCENTAGENS DE ACERTOS NO ESTADO, EM LÍNGUA PORTUGUESA,**  
**IGUALMENTE POR QUESTÃO.**  
**CATEGORIZAÇÃO SEGUNDO A FACILIDADE (MF = MUITO FÁCIL; F =**  
**FÁCIL; M = MEDIANA; D = DIFÍCIL; MD = MUITO DIFÍCIL)**  
**REDE ESTADUAL - TURNO NOTURNO - MINAS GERAIS**  
**AValiação 8ª SÉRIE - ENSINO FUNDAMENTAL - 1992**

QUESTÕES	ÁREAS DE CONTEÚDO	% MÍNIMA	% MÁXIMA	% NO ESTADO
1	Compreensão de texto	78 (F)	96 (MF)	91 (MF)
2	Compreensão de texto	13 (MF)	26 (D)	19 (D)
3	Compreensão de texto	36 (M)	59 (M)	50 (M)
4	Compreensão de texto	62 (M)	77 (F)	67 (F)
5	Varição de estrutura de frase	22 (D)	31 (D)	26 (D)
6	Varição de estrutura de frase	37 (M)	56 (M)	47 (M)
7	Varição de estrutura de frase	10 (MD)	19 (D)	15 (MD)
8	Emprego de tempos e modos verbais	41 (M)	53 (M)	47 (M)
9	Emprego de tempos e modos verbais	8 (MD)	22 (D)	15 (MD)
10	Emprego de tempos e modos verbais	51 (M)	68 (F)	58 (M)
11	Concordância verbal	52 (M)	70 (M)	63 (M)
12	Concordância verbal	35 (M)	54 (M)	41 (M)
13	Concordância verbal	26 (D)	42 (M)	33 (D)
14	Concordância nominal	26 (D)	52 (M)	41 (M)
15	Concordância nominal	41 (M)	59 (M)	51 (M)
16	Concordância nominal	34 (D)	48 (M)	41 (M)
17	Crise	28 (D)	48 (M)	35 (D)
18	Compreensão de texto	23 (D)	49 (M)	38 (M)
19	Compreensão de texto	40 (M)	62 (F)	55 (M)
20	Compreensão de texto	40 (M)	69 (F)	55 (M)
21	Compreensão de texto	52 (M)	74 (F)	64 (M)
22	Regência nominal e verbal	14 (MD)	22 (M)	17 (D)
23	Regência nominal e verbal	25 (D)	44 (M)	32 (D)
24	Regência nominal e verbal	45 (M)	61 (M)	52 (M)
25	Pronome	24 (D)	47 (M)	40 (M)
26	Pronome	4 (MD)	13 (D)	8 (MD)
27	Pronome	11 (MD)	20 (D)	16 (D)
28	Grafia de palavras	27 (D)	49 (M)	36 (M)
29	Grafia de palavras	20 (D)	37 (M)	28 (D)
30	Pontuação	22 (D)	40 (M)	34 (D)

A Tabela 12 refere-se à prova de Língua Portuguesa, turno da noite, e mostra que a questão 1 foi considerada MUITO FÁCIL; foram considerados MEDIANOS os itens 3,6,8,10,11,12,14,15,16,18,19,20,21,24,25 e 28; DIFÍCIS os exercícios 2,5,13,17,22,23,27 e 29; MUITO DIFÍCIS as questões 2,5,7,9,22,26 e 27.

Pelo resultado do Estado foram realmente difíceis as questões 7 (Estruturação de frase); 9 (Flexão verbal: número e pessoa) e 26 (Emprego de pronomes pessoais oblíquos).

No noturno, as questões muito difíceis referem-se a: - estrutura da frase, emprego dos tempos e modos verbais, regência nominal e verbal e pronome. Mais acentuadamente que no diurno, o resultado do noturno evidencia a presença forte do coloquialismo no desempenho escrito do aluno.

A análise da facilidade das questões revelou que, no Estado, constituem-se pontos críticos, que merecem receber mais atenção, os seguintes assuntos e questões:

**TABELA 13**  
**RELAÇÃO DE PONTOS CRÍTICOS NA APRENDIZAGEM DE LÍNGUA**  
**PORTUGUESA**  
**IDENTIFICADOS PELO DESEMPENHO NA PROVA ESCRITA -**  
**REDE ESTADUAL - TURNO DIURNO - MINAS GERAIS**  
**AVALIAÇÃO 8ª SÉRIE - ENSINO FUNDAMENTAL - 1992**

<b>QUESTÕES</b>	<b>CONTEÚDO</b>	<b>% MÍNIMA</b>	<b>% MÁXIMA</b>	<b>% ESTADO</b>
1	Compreensão de texto	12	34	26
3	Compreensão de texto	29	44	38
7	Varição de estrutura de frase	24	39	32
9	Emprego de tempos e modos verbais	21	36	28
11	Concordância verbal	18	31	23
12	Concordância verbal	18	40	30
17	Crase	21	51	37
22	Regência verbal	10	36	22
30	Pontuação	12	21	15

**TABELA 14**  
**RELAÇÃO DE PONTOS CRÍTICOS NA APRENDIZAGEM DE**  
**LÍNGUA PORTUGUESA**  
**IDENTIFICADOS PELO DESEMPENHO NA PROVA ESCRITA -**  
**REDE ESTADUAL - TURNO NOTURNO - MINAS GERAIS**  
**AVALIAÇÃO 8ª SÉRIE - ENSINO FUNDAMENTAL - 1992**

QUESTÕES	CONTEUDO	% MINIMA	% MAXIMA	% ESTADO
2	Compreensão de texto	13	26	19
5	Variação de estrutura de frase	22	31	26
7	Variação de estrutura de frase	10	19	15
13	Concordância verbal	26	42	33
17	Crase	28	48	35
18	Compreensão de texto	23	49	38
22	Regência nominal	14	22	17
23	Regência verbal	25	44	32
26	Pronome	4	13	8
27	Pronome	11	20	16
28	Grafia de palavras	27	49	36
29	Grafia de palavras	20	37	28
30	Pontuação	22	40	34

### 3.0 - CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

A análise dos resultados da prova de Língua Portuguesa da 8ª série permitiu concluir que um número considerável de alunos chegaram ao fim do Ensino Fundamental sem alcançar um domínio razoável da língua materna. Constatou-se bastante dificuldade no que diz respeito.

- *ao emprego do verbo, tanto no que se refere à flexão quanto à concordância e regência;*

- *à estruturação de frases, em geral truncadas pelo uso inadequado dos elementos relacionais ou por pontuação indevida;*

- *ao emprego inadequado do pronome.*

Esses desvios são, provavelmente, reflexos de estruturas originárias da língua oral, pois o aluno tende a escrever conforme ouve e fala. O fato é que, como a Escola em geral tem dificuldade para lidar com os diferentes registros da língua (e sua adequação ao interlocutor, ao assunto comunicado, ao momento da comunicação), tais estruturas costumam ser um entrave ao aprendizado da língua padrão, quando deveriam se constituir em ponto de partida (a alavanca) para a aquisição de uma modalidade da língua (a modalidade padrão) que será cobrada do aluno no seu dia-a-dia.

Com base na análise feita, sugere-se:

- que o processo ensino-aprendizagem se efetive a partir de uma relação de interlocução entre a Secretaria da Educação e a Escola;
- que a Secretaria enseje ao professor oportunidades de aprimoramento, notadamente no que se refere ao instrumental teórico necessário ao bom desempenho docente;
- que tanto a Secretaria quanto a Escola desenvolvam o hábito de repensar continuamente sua ação pedagógica, na busca de caminhos que facilitem a efetivação do processo ensino-aprendizagem;
- que a Escola reconsidere a ação que vem desenvolvendo face à função para que foi instituída;
- que a produção e a seleção de materiais didáticos a serem utilizados considerem sobremaneira as características sócio-lingüísticas do grupo a que se destinam;
- que o professor de português se empenhe em não perder de vista o fato de que a língua não é um produto acabado, que deve ser alvo de contemplação admitrativa; mas que, ao contrário, a língua é algo em que se deve interferir, algo que deve ser modificado, construído e reconstruído, tendo, portanto, caráter fugídio, e cujas realizações serão corretas na medida em que se revelarem adequadas à comunicação.